



Arquidiocese de
Belém do Pará
Setor Juventude.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS E PASTORAIS PARA A PROMOÇÃO DOS
ORATÓRIOS PAROQUIAIS



Organização
SETOR JUVENTUDE

Textos
DOM ANTÔNIO DE ASSIS RIBEIRO

Revisão
MARLICE ANGELA RODRIGUES FALCÃO

Diagramação
JOÃO PAULO DO E. S. QUEIROZ

Fotos
SETOR JUVENTUDE BELÉM
FOTOS E VETORES FREEPIK / www.freepik.com

Palavra do Arcebispo



O Oratório nasceu no Céu, com a inspiração enviada a São Filipe Neri e depois acolhida por outros santos e santas durante a história. O que nasce do Céu é importante, porque vem de Deus pelos meios humanos que Ele mesmo escolhe. O que nasce do Céu é bom, porque Deus é bom e só sabe espalhar o bem. O que nasce do Céu é alegre, porque Deus nos quer felizes e unidos a Ele e aos irmãos e irmãs. O que nasce do Céu é recebido pela Igreja em saída, que quer chegar a todos os recantos e aos corações das pessoas!

A Arquidiocese de Belém deseja oferecer às crianças, adolescentes e jovens o ambiente adequado que lhes possibilite os meios necessários de prevenção a tantos problemas existentes na sociedade, sabendo que nossa criatividade contribuirá para sua superação, com

serenidade e paz. Para isso, entregamos estas orientações para a realização dos Oratórios, na certeza de que muitas pessoas já vestem esta camisa e muitas outras querem fazer o mesmo.

Nosso sonho é alto, mas não impossível. Queremos que todas as Paróquias da Arquidiocese organizem oratórios, de forma que uma grande rede de amor e ação preventiva seja oferecida às novas gerações. Confiamos na boa vontade dos Sacerdotes, Diáconos, Religiosos e Religiosas, membros de Comunidades de Vida e de Aliança, Seminaristas e ao Povo de Deus, especialmente a força apostólica de nossa juventude, cuja disposição missionária nos tem edificado tanto.

Confiamos à "jovem chamada Maria" nossas intenções e a realização dos Oratórios em nossa Igreja de Belém.

Belém, 24 de maio de 2019
Festa de Nossa Senhora Auxiliadora



Dom Alberto Taveira Corrêa
Arcebispo de Belém do Pará

São Leonardo Murialdo e os Oratórios



1. Quem foi Leonardo Murialdo? Foi um sacerdote italiano que nasceu em 26 de outubro de 1828, em Turim e morreu na mesma cidade em 30 de março de 1900. Quando jovem estudante, queria ser engenheiro. Porém, o chamado de Deus era outro. Aos 18 anos vestiu o hábito eclesiástico. Em 1850 doutorou-se em Teologia e aos 21 de setembro do ano seguinte foi ordenado padre. Em 3 de maio de 1970, foi canonizado pelo Papa Paulo VI, passando a ser chamado São Leonardo Murialdo.

2. Sua opção pelos jovens: De família rica, desde o início optou por uma vida de dedicação aos jovens. Seu primeiro apostolado em Turim foi junto com São João Bosco, São José Cafasso, Pe. Cocchi, onde consagrou seu tempo à promoção das crianças, adolescentes e jovens, especialmente os mais carentes, através de Oratórios, Centros Sociais, Escolas Profissionalizantes, Paróquias, Missões e outras obras de promoção da vida.

3. Fundação da Congregação de São José: Leonardo Murialdo, para acolher e promover a juventude Leonardo Murialdo fundou no dia 19 de março de 1873, em Turim na Itália, a Congregação de São José – Josefinos de Murialdo formada por Consagrados, Religiosos, Religiosos, Sacerdotes e Irmãos. O carisma escolhido por Murialdo é o de viver a própria vocação, com a certeza de que Deus nos ama em cada instante de modo infinito, gratuito, pessoal, terno e, sobretudo, misericordioso.

4. Murialdo e os Oratórios: Sua primeira atividade nos Oratórios foi com os jovens limpadores de chaminés na periferia de Turim, depois ele atuou no Oratório do Anjo da Guarda. Fato interessante foi o encontro de Murialdo com Dom Bosco num bar em Turim. Enquanto os dois tomavam um cafezinho juntos, Dom Bosco apresentou a Murialdo a proposta do Oratório de São Luiz, que pertencia às suas Obras Sociais. Murialdo aceitou a proposta e trabalhou oito anos com a ajuda de voluntários leigos, acolhendo centenas de adolescentes e jovens. Inicialmente essas atividades (esportivas, artísticas, culturais e religiosas) eram desenvolvidas até mesmo nas praças e outros espaços adequados. Ele reunia a juventude tocando uma campainha para atrair os jovens e ali mesmo organizava as atividades. Criava-se um clima de alegria, festa e amizade. O esporte, as artes, a música e a dança eram as principais atividades, mas tudo isso acompanhado com momentos formativos, onde eram transmitidos valores humanos e cristãos.

5. Colégio dos Artigianelli: Em 1866, aceitou com um sim heroico, a responsabilidade da direção de uma grande obra de formação cristã e profissional de jovens: o Colégio Artigianelli, instituição que vivia da beneficência, onde atuou por 34 anos. Essa Obra era composta de uma rede de

centros técnicos profissionais que acompanhavam a criança, o adolescente e jovem desde os 8 aos 24 anos. Murialdo elevou o nível do colégio a uma organização religiosa e profissional de primeira categoria. Murialdo passou praticamente toda sua vida cuidando dessa obra que era para ele o “Apostolado dos Apostolados”, atendendo a demanda de milhares de jovens com todo o tipo de atividades profissionalizantes. Promoveu também a Boa Imprensa, centros de treinamentos agrícolas e casas famílias.

6. Características de São Leonardo Murialdo: amigo, irmão, pai (Mãe) dos adolescentes e jovens, paciente com os malcomportados, educava o coração para a vida.

Suas principais virtudes: doçura e amabilidade, construção da união familiar (unidade de pensamento, coração, ação, afeto, caridade e amizade).

A prática da doçura, amabilidade e a educação do coração funcionavam como métodos preventivos em suas obras e oratórios. Murialdo era otimista, alegre e transmitia alegria, via em cada criança e jovem a imagem de Deus, um outro Cristo que precisava de amparo e educação.

Para concluir, recordo uma frase de Murialdo aos seus primeiros colaboradores: “Devemos procurar os jovens nas prisões, nas ruas, nas praças, para fazer deles bons cristãos, promovendo-os através da escola e da profissionalização” (A.P. vol.9º 1353)



Dom Irineu Roman

Bispo Auxiliar da Arquidiocese
de Belém do Pará

Introdução



Uma das mais significativas propostas educativas-pastorais voltada ao público infanto-juvenil, presente no Projeto do Setor Juventude da Arquidiocese de Belém, é a promoção do Oratório nas Paróquias.

O oratório, conforme apresentado nesta cartilha, é uma estratégia e método de atração dos adolescentes e jovens através do lazer! Só é possível educá-los e evangelizá-los se estivermos no meio deles! A proximidade gera afeto que facilita a amizade e a evangelização!

A pastoral juvenil não deve estar fechada na dimensão religiosa. Crianças, adolescentes e jovens precisam de espaços de convivência, onde possam se encontrar como amigos com liberdade, confiança e segurança. Esse espaço pode ser o Oratório. É um ambiente onde os jovens vivem experiências de amizade, onde compartilham suas alegrias, curtem as artes como a música, a dança, o teatro; participam de atividades recreativas,

esportivas e também fazem a experiência da reflexão e da oração (cf. Papa Francisco, *Christus Vivit*, N. 218, 226).

Assim como as abelhas são atraídas por algo doce, da mesma forma podemos dizer que acontece com as crianças, adolescentes e jovens em relação à diversão. Atenta à psicologia infantojuvenil a Igreja, com profunda sensibilidade humana e pastoral, é chamada a pensar propostas educativo-pastorais que considerem esse anseio.

Essa proposta, que nasceu no contexto diocesano, é antiga e ainda hoje é muito comum nas paróquias das dioceses da Itália. Com essa proposta educativo-pastoral para as nossas crianças, adolescentes e jovens, queremos fazer um resgate dessa história e



saudar uma dívida com os jovens, em relação à dimensão lúdica em nossas paróquias.

Enfim, trata-se de uma das mais eficientes e baratas respostas contra a criminalidade infantojuvenil. Lamentavelmente, os investimentos na área da prevenção ainda são frágeis, esporádicos e pedagogicamente com pouca consistência.

Não basta responder à violência com a repressão aos criminosos. É urgente e mais inteligente empenharmos esforços pela diminuição das possibilidades do crime acontecer. É preciso cuidar dos jovens investindo nas ações preventivas!


Dom Antônio de Assis Ribeiro, SDB
Bispo Auxiliar da Arquidiocese
de Belém do Pará

Sumário

1. O que é o Oratório? 11
2. Qual é o objetivo geral do Oratório? 13
3. Para quem se destina o Oratório? 15
4. A origem do Oratório 16
5. Qual foi a contribuição de São João Bosco? 18
6. Quem coordena o Oratório? 19
7. É preciso elaborar um projeto para o Oratório? 20
8. É preciso preparar uma agenda das atividades do Oratório? 21
9. Quem são os animadores do Oratório? 22
10. É importante a união da equipe? 24
11. A importância da formação humana 25
12. A importante formação religiosa 26
13. O zelo para com o ambiente do Oratório 27
14. Quais atividades o Oratório desenvolve? 28

15. Qual é a importância da música no Oratório? 29
16. É importante um "sistema de rádio"? 30
17. A necessidade da assistência ou presença educativa 31
18. Quem ama educa e previne 32
19. A promoção da preventividade 33
20. O protagonismo juvenil saudável 34
21. A promoção de grupos juvenis 35
22. A periodicidade do Oratório 36
23. Quais são as vantagens do Oratório como proposta educativo-pastoral? 37
24. Quais são as principais dimensões do Oratório? 38
25. Dez passos para a implantação de um Oratório paroquial 44
26. Quais são os resultados desejados com a promoção do Oratório? 45
27. Exemplo de proposta de horário do Oratório 46

1. O que é o Oratório?



O oratório é uma experiência educativo-pastoral de natureza informal voltada, prioritariamente, para o público infanto-juvenil. Trata-se da promoção de atividades esportivas, artísticas, culturais e religiosas destinadas ao sadio entretenimento nos finais de semanas, num determinado espaço, em clima familiar e de espontaneidade.

Tradicionalmente chamavam-se “oratórios festivos” por dois motivos: antes de tudo, porque em sua origem os oratórios eram promovidos nos finais de semana e em dias festivos; por outro lado, o termo festivo quer caracterizar o estilo e o clima em que se desenvolve o oratório. Trata-se de um clima de festa, onde é imprescindível a alegria, o dinamismo das atividades, a música e as relações interpessoais marcadas pela acolhida, amizade, respeito, liberdade, confiança, alegria e espontaneidade.

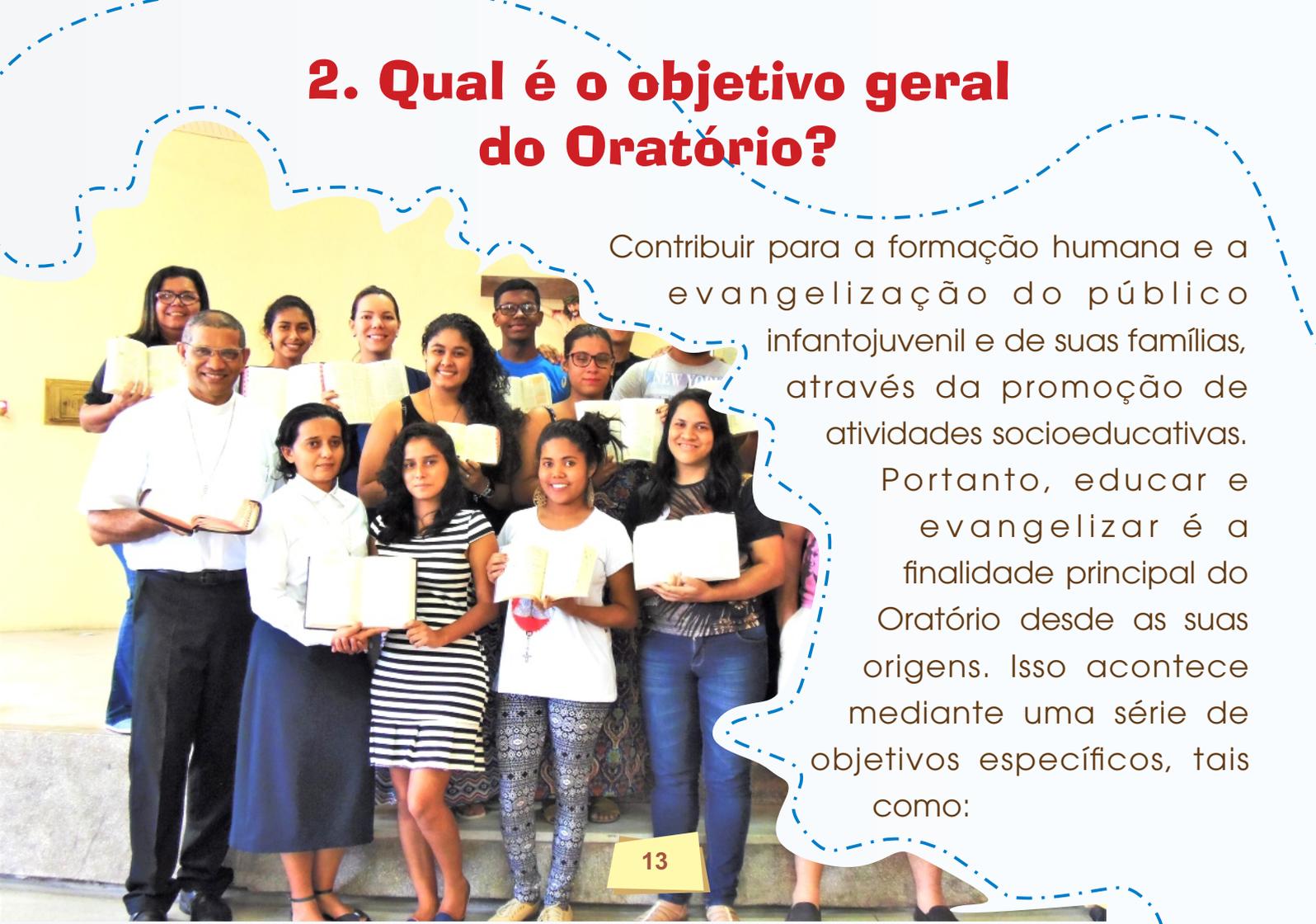


ATENÇÃO

O oratório é uma proposta permanente!
Não uma simples manhã de lazer!

2. Qual é o objetivo geral do Oratório?

Contribuir para a formação humana e a evangelização do público infantojuvenil e de suas famílias, através da promoção de atividades socioeducativas. Portanto, educar e evangelizar é a finalidade principal do Oratório desde as suas origens. Isso acontece mediante uma série de objetivos específicos, tais como:



-  **Oferecer** um espaço de convivência sadia e segura que favoreça a amizade;
-  **Promover** atividades socioeducativas como medida preventiva contra a violência e o uso de entorpecentes;
-  **Despertar** consciência de cidadania;
-  **Incentivar** a experiência de uma saudável ocupação do tempo livre por meio da prática do esporte, entretenimento, reforço escolar e outras atividades educativas;
-  **Oferecer** à comunidade um espaço de encontro e formação moral;
-  **Despertar** e favorecer o processo de desenvolvimento de talentos na área da música, dança, esportes, artes cênicas, etc.;
-  **Desenvolver** atividades de promoção, proteção e defesa dos direitos infanto-juvenis numa sensibilidade preventiva;
-  **Estimular** o crescimento na fé cristã e no compromisso eclesial.

3. Para quem se destina o Oratório?

O oratório é uma proposta aberta, que acolhe crianças a partir de 8 anos de idade, adolescentes, jovens e suas famílias. Por ser uma experiência de convivência educativa, através do entretenimento, são todos bem-vindos.

Todavia, isso não significa que todos devam participar no mesmo momento. Por isso é importante

que os organizadores

definem horários variados para os diversos públicos.

Isso depende muito dos espaços disponíveis.

Num final de semana,

no sábado pela manhã até domingo

à noite, muitas coisas podem ser pensadas.



4. A origem do Oratório

A palavra "Oratório" vem do vocábulo "oração". Tudo começa no século XVI, em Roma, capital da Itália, com um padre chamado Felipe Neri (*1515 +1595). Esse sacerdote se destacou no clero de Roma, por seu zelo, sensibilidade e criatividade pastoral.

Por outro lado, era também uma pessoa muito simpática, alegre e portadora de uma grande capacidade de percepção de novos desafios pastorais. Tradicionalmente, celebrava a Eucaristia, dava atenção às famílias, cuidava das crianças e promovia a catequese.

Todavia, o padre Felipe Neri percebeu com o tempo percebeu que muitos adolescentes e jovens de sua paróquia desapareciam da catequese e não mais participavam das missas. Os pais, então, começaram a trazer-lhe essa grande preocupação: muitos adolescentes, abandonando as atividades da Igreja, eram seduzidos por muitas atrações da cidade começaram a frequentar bailes, festas, bares, bebidas, espetáculos públicos nas feiras, prostituição e muitos entravam no mundo da criminalidade.

Nesse contexto de grande preocupação pastoral, surgiu no coração do padre Felipe Neri uma grande inspiração: se os jovens se desviam da Igreja por causa da atração dos espetáculos da cidade é porque nós precisamos colocar em nossa Pastoral algo referente a dimensão lúdica deles, para que possam também se divertir, cantar, brincar e interagir nos nossos espaços eclesiais.

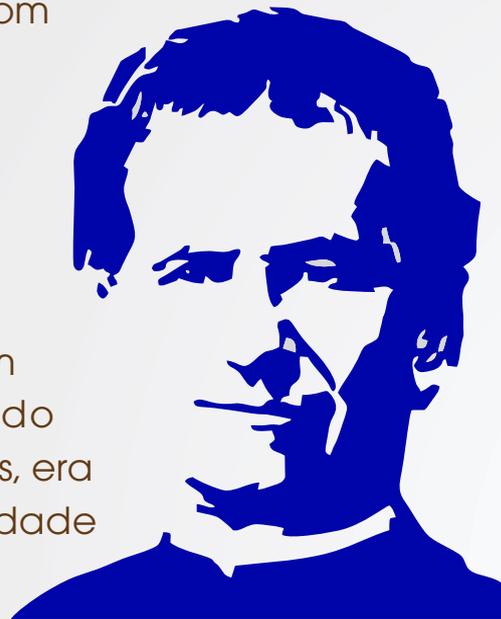
Felipe Neri percebeu que era preciso promover experiências de lazer para os adolescentes e jovens no espaço da paróquia. Devia ser um lazer programado, educativo, acompanhado, criativo, envolvente e rico de conteúdo, como se fosse uma oração. Surgia assim o "Oratório": a diversão sadia, agradável, educativa, sem ofensa a Deus, sem exageros, como uma oração.

O padre Felipe Neri iniciou com a promoção da música, o coral, o teatro e brincadeiras típicas do seu tempo; nisso teve grande sucesso! Apesar de alguns de seus colegas sacerdotes terem se assustado com a sua iniciativa inovadora, aos poucos perceberam a sua validade e a adotaram. Em pouco tempo, essa experiência se propagou por toda as paróquias de Roma, foi assumida por outras dioceses da Itália, atravessou os séculos e chegou até nós. Também é possível evangelizar por meio da dimensão lúdica.

5. Qual foi a contribuição de São João Bosco?

Dom Bosco, também padre diocesano, que viveu em Turim na Itália (*1815 +1888), foi um grande reformador do Oratório, ampliando suas atividades e seu modo de organizá-lo, mas conservou a mesma finalidade educativo-pastoral. Para Dom Bosco, o Oratório é um instrumento com uma única finalidade: educar e evangelizar.

Portanto, o Oratório sem educação e preocupação pastoral vira “bolatório”. Isso Dom Bosco não queria. Desejamos ser fiéis a essa preocupação de Dom Bosco. Vamos evangelizar e educar os jovens por meio do Oratório. Para Dom Bosco a experiência do Oratório, envolvendo sobretudo os adolescentes e jovens, abertos a todos, era uma profunda resposta preventiva à criminalidade infantojuvenil.



6. Quem coordena o Oratório?

Para que o Oratório possa ser coordenado e animado como convém, de acordo com sua finalidade educativo-pastoral, é preciso contar com uma equipe séria e estável.

Os animadores do Oratório são educadores, voluntários, jovens e adultos, que devem levar as atividades previstas a sério e a missão de educar e evangelizar aqueles que frequentam o ambiente definido.

Eles são responsáveis pela manutenção do clima educativo e da convivência segura no oratório com um especial estilo de presença, participação nas atividades e liderança.

Sejam vistos e conhecidos! Para mais seriedade elabora-se uma agenda de encontros, formação, programação e avaliação das atividades. É uma séria responsabilidade.



7. É preciso elaborar um projeto para o Oratório!

A proposta do Oratório deve ser documentada e organizada num projeto Educativo-Pastoral, refletido, escrito, organizado, fundamentado. Isso evita que cada um faça o que quiser e como quer!

O Projeto Educativo-Pastoral do Oratório é muito importante para que sejam asseguradas as suas características fundamentais, evitando tudo aquilo que não é educativo.



8. É preciso preparar uma agenda das atividades do Oratório?

Uma vez elaborado o Projeto Educativo do Oratório, é necessário que a equipe dos animadores, coordenados pelo pároco, elabore a agenda anual ou Calendário do Oratório, constando suas atividades extraordinárias ao longo do ano.

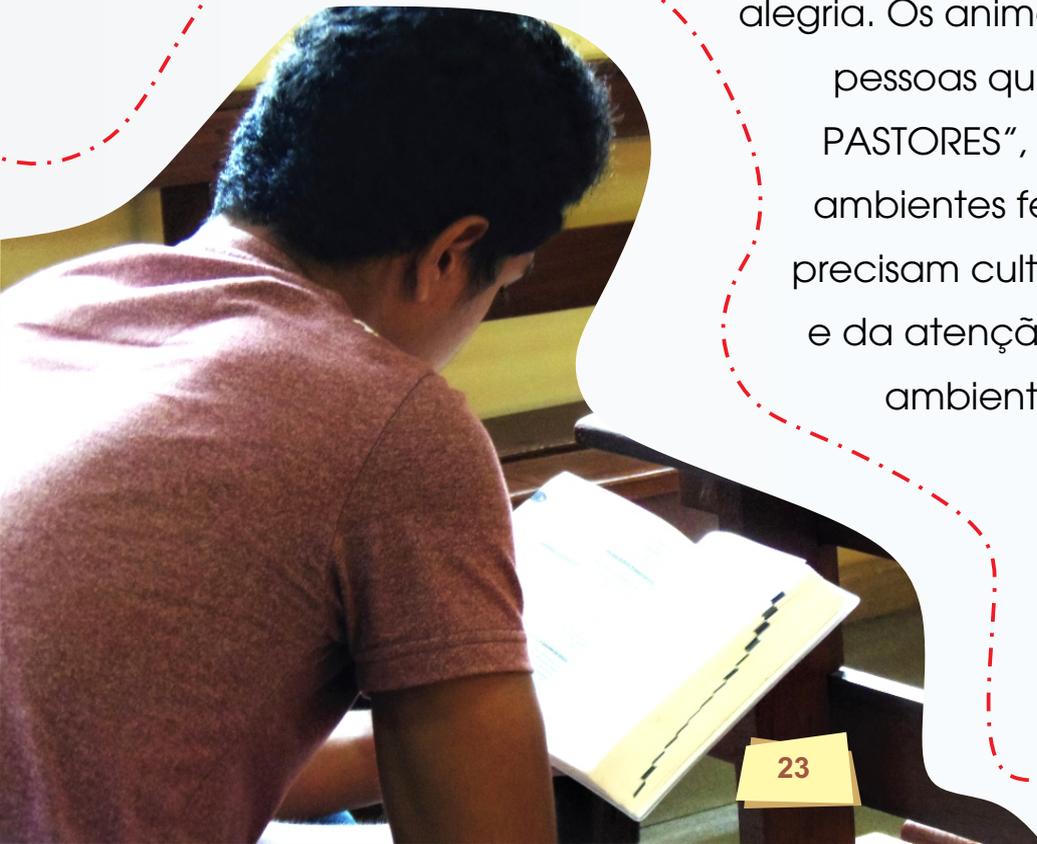


Para a previsão das atividades, considere-se as festas religiosas, civis e culturais, os tempos litúrgicos (Advento, Natal, Quaresma, Páscoa...), comemorações especiais, formação dos animadores, retiros, passeios, etc.

9. Quem são os animadores do Oratório?

Se a missão do Oratório é evangelizar e educar, então os voluntários animadores são pessoas conscientes. Pessoas capazes de dar bom exemplo de vida dentro e fora do Oratório, responsáveis, pontuais,





disciplinados, atentos; participantes da vida da Igreja e dispostos sempre a servir com alegria. Os animadores do Oratório são pessoas que desejam ser “BONS PASTORES”, por isso não ficam em ambientes fechados, namorando; precisam cultivar a arte do cuidado e da atenção ao que se passa no ambiente; assumem também a missão de serem educadores e evangelizadores em todos os momentos.

10. É importante a união da equipe?

A missão dos animadores do Oratório só será cumprida se todos forem unidos. Não há espaço para a desunião, discordância, murmuração! Quem for voluntário, sirva com alegria! Quem não sabe trabalhar em equipe e nem quer aprender, então não é conveniente permanecer no grupo!

A comunhão de espírito e a sinergia na ação são muito importantes para o bom desenvolvimento desse serviço.

É necessário estarem todos unidos

ao redor da mesma missão: promover a vida integral do público infantojuvenil. Essa equipe tem a missão de cuidar da formação humana e cristã dos oratorianos. Isso é motivo de grande honra!



11. A importância da formação humana

A formação humana significa falar da necessidade do desenvolvimento sadio e integral da pessoa humana. Por isso, os animadores do Oratório devem sempre falar sobre a importância dos valores humanos; podem, por exemplo, falar sobre a importância da amizade, do respeito, da honestidade, da paz, da disciplina, da sinceridade, da união, do sentido da vida... É de grande importância falar pela boa moralidade.

Sendo assim, no Oratório não se permite palavrões, violência, roubo, vícios, brigas, desentendimentos,

bagunça, etc. O Oratório é um lugar aberto, educativo, de bem-estar e por esses motivos, deve ser cuidado por todos e refletido com os participantes.





12. A importante formação religiosa

O Oratório é lugar de formação religiosa, ou seja, de evangelização. Onde se fala de Deus, de Jesus Cristo, da importância da fé, da Igreja, onde se proclama a Palavra de Deus, se celebra a fé, se fala da santidade...

É importante estarmos atentos, para que tudo aquilo que se faz no Oratório não entre em choque com os valores religiosos e morais do mesmo. É preciso muita atenção, zelo, firmeza em relação a essa questão. Sem formação religiosa e pastoral, o Oratório perde a sua finalidade! Torna-se um clube!



13. O zelo para com o ambiente do Oratório

O espaço físico do Oratório é muito importante porque é justamente onde tudo acontece, por isso deve ser cuidado. O ambiente deve estar sempre limpo, seguro, organizado, enfeitado, com mensagens educativas por todos os lados.

Um espaço cheio de sujeira, de coisas fora do lugar, objetos quebrados, depósitos de lixos por todo canto, é um grande perigo.

Os animadores do Oratório precisam educar os oratorianos a serem cuidadores do próprio ambiente.

E todos devem retirar imediatamente aquilo que pode ser, inclusive, sinal de perigo nos brinquedos, paredes, piso, grades, bancos... Tudo no Oratório precisa ser cuidado, estar bem apresentado e funcionando bem.



14. Quais atividades o Oratório desenvolve?

Um amplo leque de atividades educativas e pastorais podem ser promovidas no Oratório. Isso vai depender do espaço físico e da disponibilidade de educadores. Não se desenvolvem atividades onde não podemos contar com animadores, ou seja, com pessoas que possam acompanhar as atividades.

Os oratorianos nunca devem ficar sozinhos. Esse é um básico princípio da educação preventiva. Tudo aquilo que é promovido no Oratório tem uma finalidade educativa e evangelizadora. Portanto, é preciso dar atenção a toda atividade de modo que seja, de fato, um meio que eduque e evangelize. Isso depende dos seus organizadores.



15. Qual é a importância da música no Oratório?

Para Dom Bosco, “um oratório sem música era como um corpo sem alma!” Por causa do seu conteúdo, nem toda música é educativa, nem toda música traz boas mensagens. Por isso, é preciso se fazer uma seleção das músicas para que possam tocar no Oratório. Quem define isso são os educadores, conscientes da finalidade do Oratório. Use-se músicas religiosas, mas também boas músicas populares brasileiras.

Evite-se músicas estrangeiras.

É importante dar especial cuidado às músicas que tocam no Oratório, pois educamos e evangelizamos pelo ouvido! A música não tem somente uma finalidade recreativa, mas também educativa e catequética.



16. É importante um “sistema de rádio”?

O Oratório é um ambiente de comunicação. O rádio ou sistema de som é um meio importantíssimo para a educação e evangelização no Oratório. É preciso que haja uma equipe de comunicação de modo que possa refletir sobre as letras das músicas com suas mensagens, ler boas frases, recordar anúncios..., etc.



O rádio é um fantástico meio de educação e evangelização. Portanto, não será educativo se for simplesmente usado para a execução de músicas e avisos! Por isso é importante criar uma equipe de comunicadores no Oratório.

17. A necessidade da assistência ou presença educativa

Todos os animadores do Oratório são educadores e assistentes! O que é a assistência educativa? É o acompanhamento das atividades do Oratório. O animador não deve ficar (plantado), sentado, parado, trancado em uma sala ou nem mesmo o tempo todo brincando, não se importando com aquilo que está acontecendo ao seu redor.

Os assistentes precisam ter uma presença viva, animadora, educativa, amiga, próxima, atenta. Treinados na percepção de riscos, problemas, dificuldades; fazer intervenções educativas, buscar conversar com os participantes, chamar a atenção e corrigir quando necessário, mas com carinho!

É preciso que todos os ambientes sejam assistidos de modo a saber o que se passa em cada lugar. Para isso, é muito importante que os animadores assistentes do Oratório tenham um uniforme distinto e se organizem devidamente de modo que possam cobrir todas as áreas do espaço do Oratório. A devida assistência, com seriedade de acompanhamento, sempre evita muitos problemas. Isso é prevenção!



18. Quem ama educa e previne

Precisamos investir em ações socioeducativas de caráter preventivo. Não basta só reprimir o mal, é preciso educar para o bem. A repressão não resolve, gera violência. É preciso educar! Atividades de natureza preventiva são mais racionais e justas, permanentes e seguras. Educar uma criança, um adolescente e um jovem é muito mais certo e barato do que encarcerar um criminoso. É preciso investir na formação humana, promover a educação moral e religiosa; educar para a convivência sadia para o amor. Como nos diz a Sagrada Escritura:

“O amor é paciente, o amor é prestativo; não é invejoso, não se ostenta, não se incha de orgulho. Nada faz de inconveniente, não procura seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.”
(1Cor 13,4-7)



19. A promoção da preventividade

Educar para o amor e os valores com experiências concretas, como um laboratório, é um eficaz serviço de prevenção contra os vícios, a violência e a criminalidade em geral. Diz o ditado popular que: “Ociosidade e mente vazia, são oficinas do diabo”.

Quando os jovens estão ocupados com o bem, ouvindo boas mensagens, solidificando boas amizades, permanecem bons e crescem sadiamente! Devido a delicada situação do mundo juvenil, marcada pela violência e drogadição, as paróquias são convidadas, cada vez mais, a estimular e a promover essa opção lúdica para os jovens.



20. O protagonismo juvenil saudável

Os jovens têm grande potencial. É preciso estimular a promoção do bem. Para desenvolver o protagonismo juvenil é preciso acreditar na força do bem, presente no coração e na mente deles. São capazes de muitas coisas positivas. A violência é um mau sinal, é reflexo de carências! É preciso então envolvê-los em boas ações, bons projetos, responsabilizá-los na promoção do bem.

O Oratório é um espaço em que cada um é chamado a dar o melhor de si e, assim, ser valorizado. Por exemplo, na limpeza do ambiente, nos mutirões, nas celebrações, nos momentos de acolhida, todos são responsáveis por tudo no Oratório.



21. A promoção de grupos juvenis

Somos seres sociais, vivemos em grupo, precisamos da amizade e de apoio. Uma forma muito prática de crescimento é a experiência de grupo, onde se aprende a escutar, dialogar, respeitar e interagir com respeito onde se faz a experiência de ser amigo e de ser solidário.

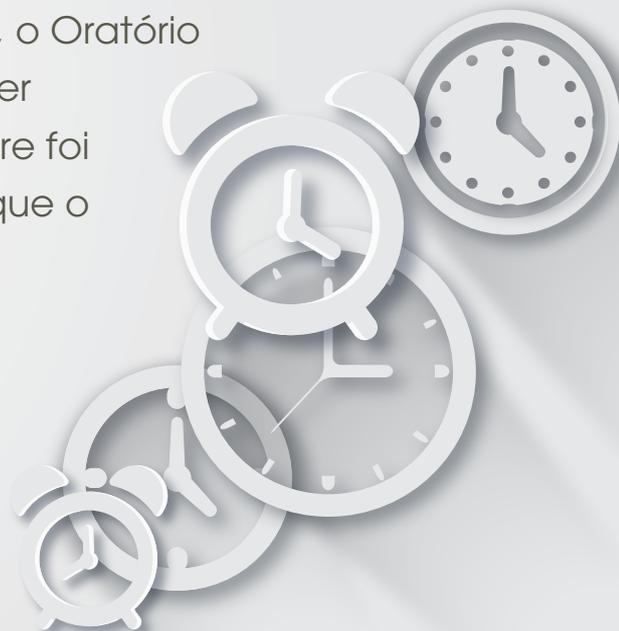
Faça-se todo esforço possível para que o Oratório seja um espaço para a atuação de grupos, por exemplo: da comunicação, teatro, música, dança, decoração, artes, etc. A vida do grupo gera novos líderes, que assumem responsabilidades dando grande contribuição para a promoção do Oratório!



22. A periodicidade do Oratório

A sede de convivência, diversão, esporte e entretenimento é constante no jovem. Por isso, o Oratório deve ser permanente. A periodicidade deve ser constante e sistemática. Historicamente, sempre foi semanal, mas há congregações e paróquias que o promovem de forma cotidiana. Isso é muito importante!

O Oratório pode ser promovido em dias festivos (feriados), finais de semana ou cotidianamente, manhã, tarde ou noite! É maravilhoso encontrarmos centenas de adolescentes e jovens brincando, conversando como amigos, ouvindo uma boa música e boas mensagens num grande pátio!



23. Quais são as vantagens do Oratório como proposta educativo-pastoral?



Atrai as crianças, adolescentes e jovens porque eles gostam e precisam de lazer sadio e seguro;



Educa através da informalidade muito propícia para a formação dos valores humanos;



Evangeliza através do lazer, da música, da dança, do teatro;



Favorece boas relações, com clima de família motivador para a experiência da sadia convivência;



Oportuniza para a escuta e o acompanhamento espiritual e moral dos jovens;



Oferece alternativa que conjuga lazer e educação à fé;



Promove uma experiência educativo-pastoral propícia para a formação de novas lideranças através das atividades desenvolvidas;



Prepara e sensibiliza o seu público para a participação na vida da Igreja – estimula o engajamento, sacramentos, grupos, pastorais, etc.

24. Quais são as principais dimensões do Oratório?



Dimensão socioafetiva do Oratório

É lugar do encontro e da experiência da amizade, de relações de afeto. Por isso, no ambiente do Oratório os educadores devem se esforçar para que todos possam ter um relacionamento saudável. Deve-se evitar a formação

de guetos, grupinhos isolados, “amizades pegajosas”, “namoros grudentos” dentro deste ambiente, etc. Tais situações prejudicam a dimensão social do Oratório...



Dimensão associativa do Oratório

O Oratório favorece não só o desenvolvimento da dimensão social, com o estímulo às relações de amizade, mas propicia também o associacionismo, ou seja, a formação de grupos saudáveis. No grupo a gente cresce, aprende a conviver, respeitar, conhecer-se, partilhar responsabilidade, ser solidário, exercita-se na capacidade de liderar...

Dimensão moral do Oratório

O Oratório é uma experiência de educação informal e, por isso mesmo, por ser de profundo caráter educativo deve primar pela boa moralidade; isso significa preocupação com a qualidade da relação entre as pessoas. O zelo pela dimensão ética estimula os educadores a um contínuo esforço em educar os jovens para a assimilação e vivência de valores e princípios que possam dar um significado diferente para a vida deles. O Oratório precisa ser um espaço moralmente saudável.



Dimensão Lúdica do Oratório

Este modo de educar faz uso estratégico do lazer através de atividades lúdicas. Por isso, temos um carinho todo especial para com o esporte, a música, a dança, o teatro, o passeio, a festa, a gincana, etc.

Trata-se de atividades interativas, as quais não tem um fim em si mesmo, mas estão como instrumentos, como meios.

Fazê-las por fazer, sem preocupação com o conteúdo, levaria ao esvaziamento do seu sentido.

O líder também se diverte, mas quando joga educa, quando brinca educa, quando dança educa, quando passeia educa, quando compete educa, etc. Tais atividades, quando bem acompanhadas, colaboram enormemente para a formação humana.



Dimensão religiosa do Oratório

A finalidade mais nobre do Oratório é a evangelização. Portanto, a questão religiosa jamais pode ser esquecida. Deve-se dar muita ênfase à prática de valores como: o respeito, o sentido da vida, a

felicidade, sede de vida eterna, justiça, paz, solidariedade...

A dimensão religiosa do Oratório é transversal, ou seja, perpassa todas as outras dimensões. Em tudo se fala de Deus, do amor, da salvação, de Jesus Cristo...



Dimensão eclesial do Oratório

A dimensão religiosa se explicita mais ainda através da dimensão eclesial. O Oratório é uma obra eclesial, ou seja, da Igreja Católica e não deve, de forma alguma, perder a sua identidade. Por isso, é justo que o Oratório não

esteja à margem da vida da paróquia onde ele está inserido, mas seja aberto ao que a Igreja sente, propõe, faz e celebra ao longo do ano. Um modo simples de vivenciar esta dimensão é a programação bem feita de cada tempo litúrgico (ano litúrgico).



25. Dez passos para a implantação do Oratório Paroquial

- 1 **Conhecer** a realidade em que se encontra o público infantojuvenil do bairro.
- 2 **Reunir** um grupo de jovens e líderes pastorais para refletir sobre a importância da proposta do Oratório.
- 3 **Levar** a proposta ao conhecimento do pároco, se ainda não a conhece.
- 4 **Promover** um encontro com as lideranças juvenis da paróquia para conversarem sobre a proposta do Oratório. Ela deve ser integrada e apoiada.
- 5 **Organizar** uma comissão de líderes, para a elaboração do projeto, definindo os espaços físicos, as atividades, as responsabilidades das lideranças, agenda do Oratório e a programação.
- 6 **Programar** a formação das Lideranças dos Animador(es) do(s) Oratório(s): encontros formativos sobre o Oratório (cartilha, vídeos...).
- 7 **Fazer** a campanha para a coleta do material necessário: material esportivo, instrumentos musicais, músicas, alimentos para a merenda...
- 8 **Organizar** o espaço do Oratório, prepará-lo e fazer publicidade no bairro.
- 9 **Marcas** o dia da inauguração do Oratório.
- 10 **Promover** periodicamente momentos de avaliação das atividades.

26. Quais são os resultados desejados com a promoção do Oratório?

-  Diminuição da vulnerabilidade infantojuvenil;
-  Redução da criminalidade infantojuvenil nos bairros onde os Oratórios serão implantados;
-  Elevação da qualidade de vida de crianças, adolescentes e jovens;
-  Diminuição do consumo de substâncias entorpecentes por adolescentes e jovens;
-  Aumento da ocupação do tempo livre dos adolescentes e jovens nos arredores do Oratório;
-  Melhoria da qualidade de vida dos jovens na família e na escola;
-  Aumento da sensibilidade religiosa dos jovens;
-  Diminuição da taxa de homicídios de adolescentes e jovens;
-  Aumento da consciência de responsabilidade social das empresas envolvidas, apoiadoras;
-  Melhoria da qualidade das relações humanas entre os jovens, crescendo na cultura da tolerância, do diálogo e da amizade.



Exemplo de Proposta de Horário do Oratório

Todo Sábado / Domingo

Manhã - Tarde - Noite



08:00 – Boas Vindas - abertura do ambiente

Música no pátio, ambiente, salão – rádio

08:15 – Esportes variados – 1 assistente em cada atividade esportiva

09:45 – Parada: Hora da MENSAGEM (*)

Animação musical, uma brincadeira, breve momento de oração

10:00 – Lanche - suco com bolacha, mingau...

10:15 – Continuação dos jogos e música

11:45 – Encerramento – Recolhe-se o material esportivo

(*) Mensagem sobre um valor humano, uma virtude, a fé em Deus, Jesus Cristo... Mensagem simples, clara, direta! É um especial momento de evangelização. Deve ser promovido informalmente e não deve ultrapassar a 10 minutos.



“Hoje somos chamados a renovar o coração oratoriano que nos leva a uma profunda comunhão com todos. O coração oratoriano significa uma atuação pastoral dinâmica, afetiva, aberta, criativa, segundo o coração do Bom Pastor. O Oratório nos fala da necessidade da criatividade pastoral. Caso contrário, não encontramos os jovens.”



WWW.ARQUIDIOCESEDEBELEM.COM.BR
COMUNICACAO@ARQBELEM.ORG

Av. Gov. José Malcher, nº 915 - Nazaré - CEP: 66055-260 - Belém-PA

CNPJ: 04.814.851/0001-29 - Insc.: Isento

Fone: (91) 3215-7001 / 3215-7002